

CLIPPING

05 de Agosto de 2019

O Liberal – Panorama, 04 – Política.



ESPAÇO LEGISLATIVO

Agricultura familiar é tema de sessão especial

● A Assembleia Legislativa do Pará (Alepa) promove, hoje, uma sessão especial para debater o potencial socioeconômico da agricultura familiar. A programação está marcado para começar às 14 horas, no auditório João Batista, e foi proposta pelo deputado estadual Carlos Bordalo (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor. De acordo informações divulgadas pelo deputado, o objetivo é discutir a importância do setor para economia paraense, na geração de trabalho, emprego e renda. Ainda conforme divulgado,

tado. Os participantes vão também debater sobre assuntos como o fechamento de escolas no campo, Plano Safra Estadual, Fundo Estadual da Agricultura Familiar, fim da pulverização aérea de agrotóxicos e salário mínimo regional. O último Censo Agropecuário da Agricultura Familiar, realizado em 2006 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que o segmento representa 90% da economia dos municípios brasileiros, com até 20 mil habitantes, sendo responsável pela renda de 40% da população economicamente ativa e por mais de 70% dos brasileiros ocupados

IBGE identificou no Pará 196 mil estabelecimentos com mais de 665 mil agricultores familiares

a sessão foi articulada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Pará (Fetagri), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e Federação dos Empregados e Empregadas Rurais do Pará (Feterpa), com apoio de pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA). Na ocasião, serão apresentados mais informações e dados da produção da agricultura familiar no Es-

no campo.

Existem 4,3 milhões de estabelecimentos de agricultores familiares no país. No Pará, o IBGE identificou 196 mil deles com mais de 665 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais e cujas propriedades estão distribuídas em cerca de sete milhões de hectares. A renda bruta anual no Estado, segundo o Censo, é superior a R\$ 2,3 milhões. Mesmo ocupando apenas 20% das terras agricultáveis do País por produtores familiares, os dados do IBGE mostram o setor é responsável por garantir a segurança alimentar abastecendo o mercado interno de alimentos com produção de 70% do feijão nacional, 34% do arroz, 87% da mandioca, 46% do milho, 38% do café e 21% do trigo. A agricultura familiar ainda é responsável por 60% da produção de leite, por 59% do rebanho suíno, 50% das aves e 30% dos bovinos.